



## prova dos factos



**Acompanhe em**

[publico.pt/prova-dos-factos](http://publico.pt/prova-dos-factos)

### O feriado do 1.º de Dezembro já esteve “suspenso”, como lembra Catarina Martins?



#### A frase

“O 1.º de Dezembro é o feriado civil mais antigo de Portugal, mas já esteve interrompido.”

**Catarina Martins,  
dia 1 de Dezembro,  
numa publicação no X**

#### O contexto

Assinalou-se na passada semana mais um 1.º de Dezembro. As cerimónias da Restauração da Independência tiveram lugar nos Restauradores, em Lisboa, e contaram com a presença de representantes do Estado como o ministro da Defesa, Nuno Melo, e Marcelo Rebelo de Sousa, que esteve pela última vez como Presidente da República nestas comemorações.

Nas redes sociais registou-se muita discussão sobre esta data comemorativa. Catarina Martins, candidata presidencial apoiada pelo Bloco de Esquerda (BE), publicou um vídeo no qual refere que este “é o feriado mais antigo de Portugal” e que “já esteve interrompido”, ou seja, sem ser, efectivamente, um dia de descanso. Contextualiza ainda a data comemorativa e lembra, na descrição, que os feriados são, também, uma conquista da população.

#### Os factos

A eurodeputada do BE tem razão quanto a este ser o feriado civil mais antigo. O 1.º de Dezembro comemora-se como feriado civil desde 1861, como escreve o historiador José Miguel Sardica num artigo publicado no *site* da Universidade Católica Portuguesa. “A data terá tido a primeira comemoração oficial em 1823, com uma cerimónia em Belém, presidida por D. João VI e capitalizada pela facção

absolutista do filho, o infante D. Miguel, na luta que os legitimistas moviam contra os liberais. O feriado foi consagrado em 1861, pela então criada Sociedade Histórica da Independência de Portugal”, recorda o artigo. Esta sociedade histórica ainda hoje organiza as comemorações. Quanto a ter estado interrompido, Catarina Martins também tem razão. Foi eliminado em 2013, durante o período da *troika*, altura em que, no total, quatro feriados nacionais foram suspensos. Como se pode confirmar pelas notícias lançadas à data pelo PÚBLICO, a suspensão foi decretada em 2012.

O 1.º de Dezembro, assim como os restantes feriados que tinham sido eliminados, foi reposto em 2016, ano em que se escrevia, no PÚBLICO, que “depois de três anos com menos um total de sete dias de descanso devido à suspensão, desde 2013, de quatro feriados na sequência do programa de ajustamento da *troika*, os portugueses voltarão a usufruir já este ano de quatro dias de folga”.

O 1.º de Dezembro foi um dos feriados civis suspensos, juntamente com o 5 de Outubro (implantação da República) e os feriados religiosos do Corpo de Deus (um feriado móvel que se assinala 60 dias depois da Páscoa) e o Dia de Todos os Santos (1 de Novembro.)

#### O veredicto

É verdade que, tal como lembra Catarina Martins, o feriado que assinala a Restauração da Independência já esteve suspenso. A data também é apontada como o feriado civil mais antigo de Portugal.

**Bárbara Baltarejo**

Este artigo foi produzido no âmbito do Projecto Upstream e em parceria com o MediaLab do ISCTE

COM O APOIO:

European MEDIA AND INFORMATION Fund  
Managed by Calouste Gulbenkian Foundation

A exclusiva responsabilidade sobre conteúdos apoiados pelo European Media and Information Fund é dos respectivos autores e pode não reflectir as posições do EMIF ou dos parceiros do fundo, da Fundação Calouste Gulbenkian ou do Instituto Universitário Europeu.